



INDICADORES SOCIOECONÔMICOS NACIONAIS

Fevereiro , 2025

Brasília - DF, 12 de março de 2025



SEBRAE



Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: www.sebrae.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Estratégia e Transformação

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Estratégia e Transformação

Aretha Alexandra Pedrosa Guimaraes Trindade Zarlenga

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento

Denis Pedro Nunes

Equipe Técnica

Caroline Moraes da Cruz

Felipe Marcel Neves

Shayane dos Santos Cordeiro



CALENDÁRIO DE ATUALIZAÇÕES DOS INDICADORES

Os indicadores socioeconômicos são essenciais para análises e tomadas de decisão em diversos setores, pois refletem a saúde econômica e as tendências de mercado. A partir de agora, publicaremos um boletim único no dia 12 após o encerramento do mês vigente (por exemplo, o boletim de março será publicado no dia 12 de abril). Esta programação visa garantir que as análises reflitam as informações mais recentes disponíveis. Os boletins geralmente abrangem os dados divulgados referentes ao mês anterior e à atual referência. Por exemplo, o boletim de fevereiro, inclui em sua maioria dados de janeiro e fevereiro. Abaixo, seguem as datas previstas para a divulgação de cada indicador futuramente.

Quadro 1 – Datas de atualizações previstas dos indicadores e seus períodos de referência.

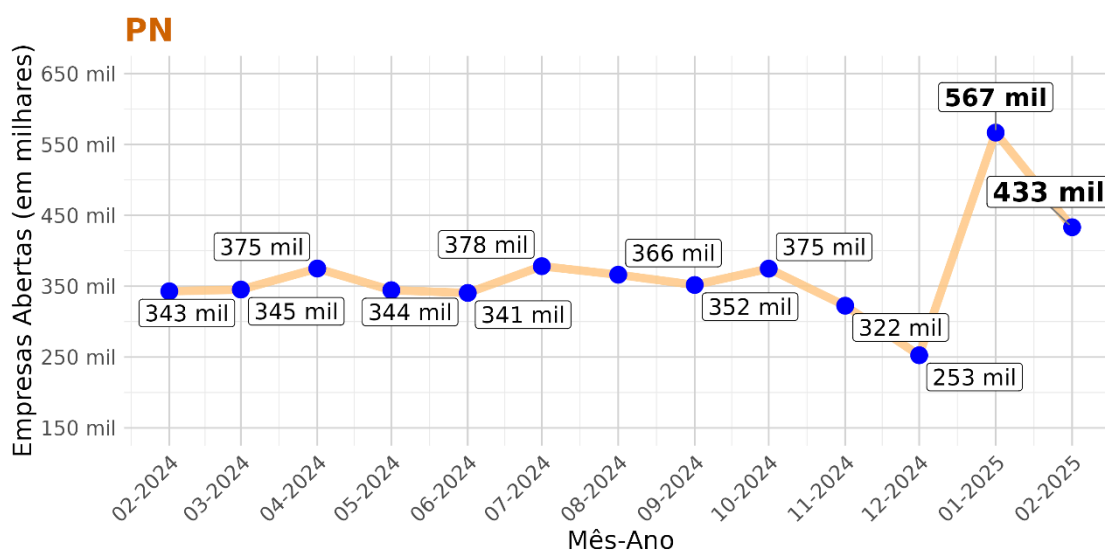
Indicadores	Próxima Atualização	Período de referência
<i>Abertura de Pequenos Negócios</i>	05/04	Março 2025
Índices de confiança		
<i>Índice de confiança empresarial</i>	01/04	Março 2025
<i>Índice de confiança do consumidor</i>	25/03	Março 2025
<i>Índice de confiança - MPE</i>	10/04	Março 2025
Mercado de Trabalho		
<i>Análise do CAGED</i>	28/03	Fevereiro 2025
<i>Taxa de desocupação (desemprego)</i>	28/03	Fevereiro 2025
Inflação		
<i>IPCA</i>	11/04	Março 2025
<i>INPC</i>	11/04	Março 2025
<i>IGPM</i>	28/03	Março 2025
Taxa de juros		
<i>Taxa SELIC</i>	31/03	Março 2025
Balança comercial	10/04	Março 2025
PIB	30/05	1º Trimestre 2025

Fonte: elaboração própria de acordo com as divulgações das bases oficiais de dados.

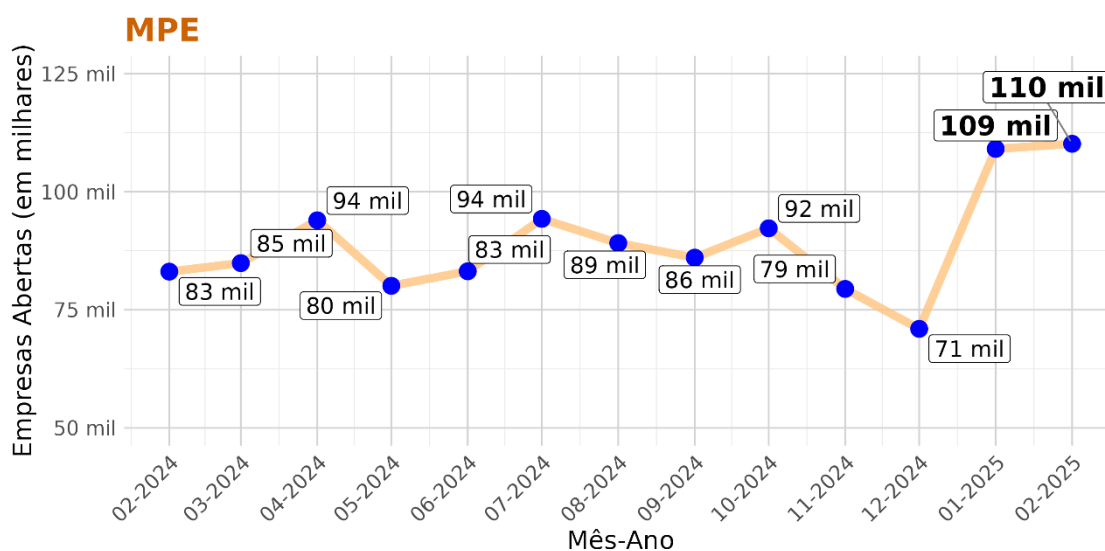
Nas próximas páginas, o boletim apresenta os dados atualizados de todos os indicadores listados na tabela, incorporando as informações disponíveis até a data de sua publicação. Incluímos gráficos das séries históricas e uma análise textual breve, focando nos dados mais recentes. No final do documento, se encontra um glossário que explica de forma resumida o conceito de cada indicador.

ABERTURA DE EMPRESAS (PEQUENOS NEGÓCIOS)

- Em fevereiro de 2025, foram abertos 433 mil¹ novos pequenos negócios (PN), um desempenho abaixo dos 567 mil registrados em janeiro de 2025, mas acima dos 343 mil de fevereiro de 2024. Entre as micro e pequena empresas (MPE), em fevereiro de 2025, foram registradas 110 mil novas empresas, superando as 83 mil abertas em fevereiro de 2024.



Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).



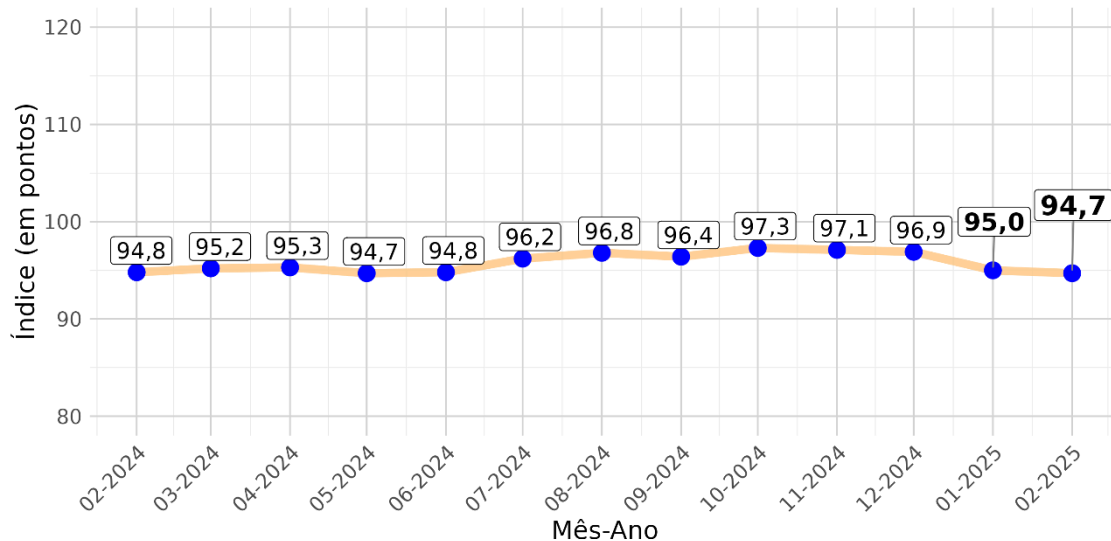
Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).

¹ Os valores são arredondados para o milhar mais próximo. Por exemplo, 566.771 empresas abertas é representado como 567 mil, enquanto 433.163 aparece como 433 mil, seguindo a regra de arredondamento padrão.

ÍNDICES DE CONFIANÇA

Índice de Confiança Empresarial - ICE

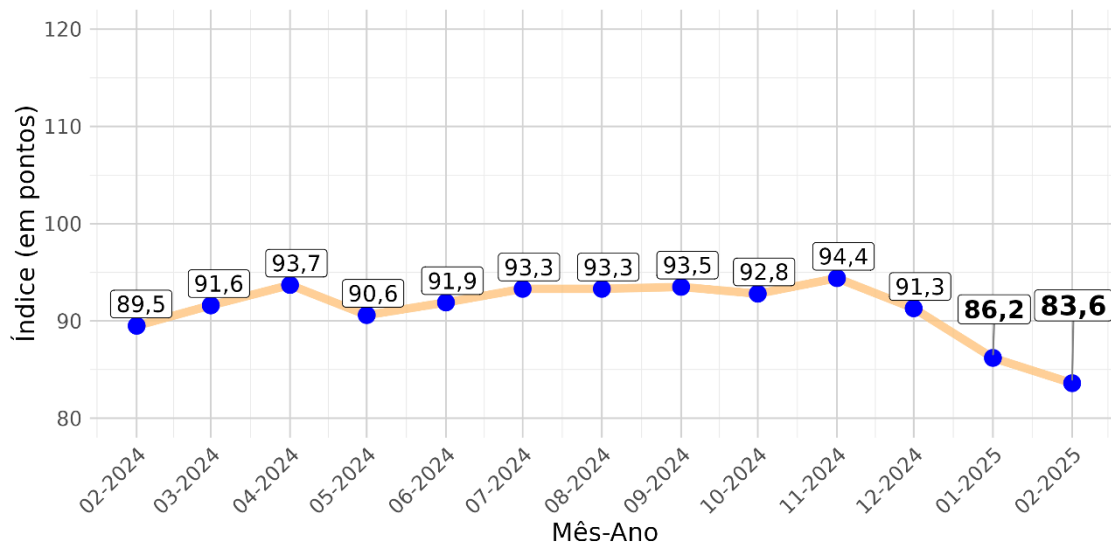
- O índice atingiu **94,7 pontos em fevereiro de 2025**, registrando uma leve queda de **0,1 ponto em relação ao mesmo mês do ano anterior**. Além disso, houve uma redução de **0,3 pontos em comparação com janeiro de 2025**.



Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas)

Índice de Confiança do Consumidor - ICC

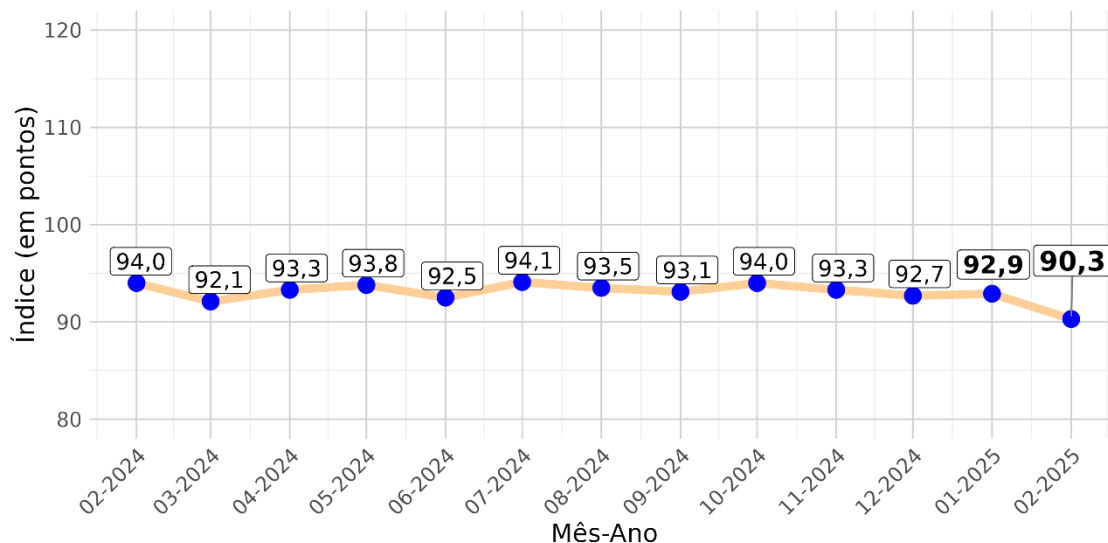
- O ICC registrou **83,6 pontos em fevereiro de 2025**, consistindo em uma redução de **2,6 pontos comparado a janeiro do mesmo ano**. Adicionalmente, ocorreu **redução de 5,9 pontos em relação a fevereiro de 2024, que foi de 89,5**.



Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas)

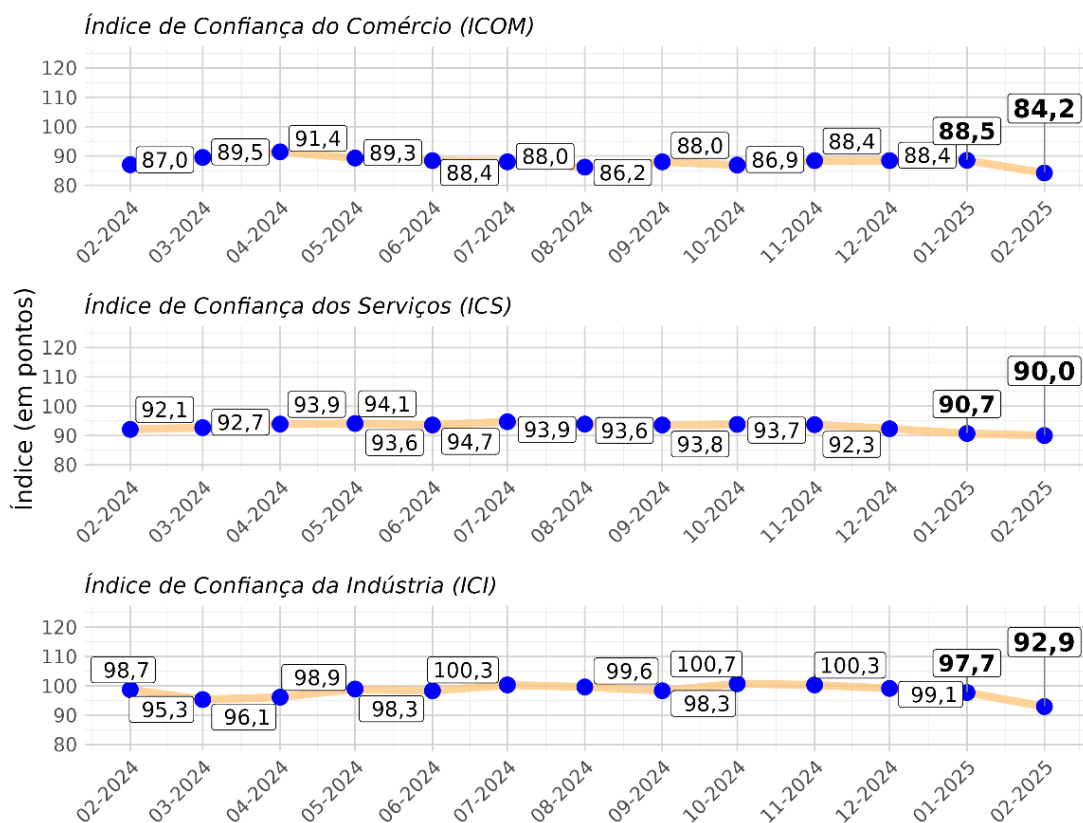
Índice de Confiança do MPE - ICMPE

- Caiu para 90,3 pontos em fevereiro de 2025, registrando uma redução de 2,6 pontos em relação a janeiro e 3,7 pontos em comparação com fevereiro de 2024.



Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas) & equipe UGE Sebrae-NA.

Considerando o índice desagregado, os índices de fevereiro de 2025 apresentam queda em relação a fevereiro de 2024.

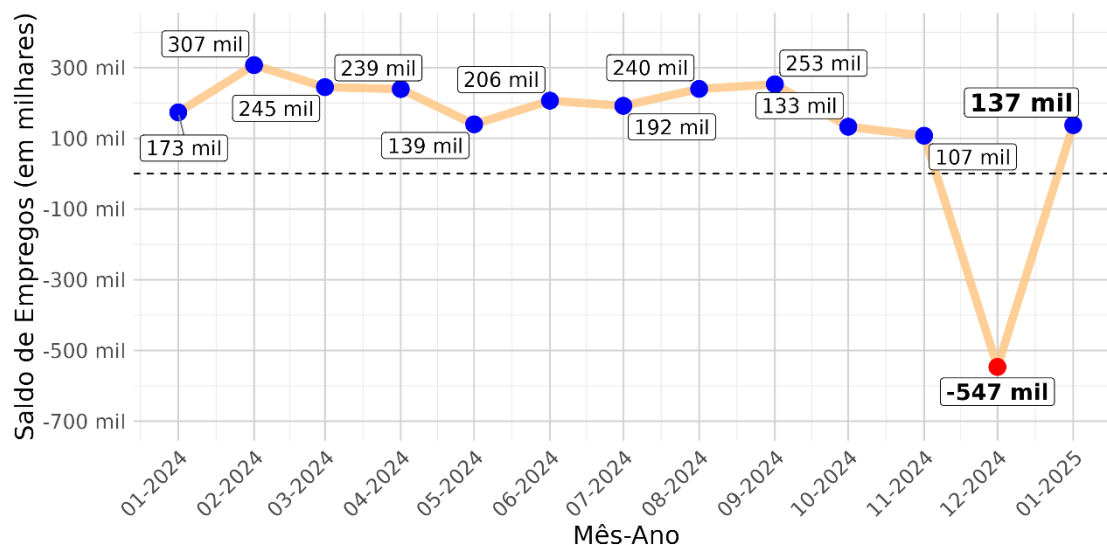


Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas) & equipe UGE Sebrae-NA.

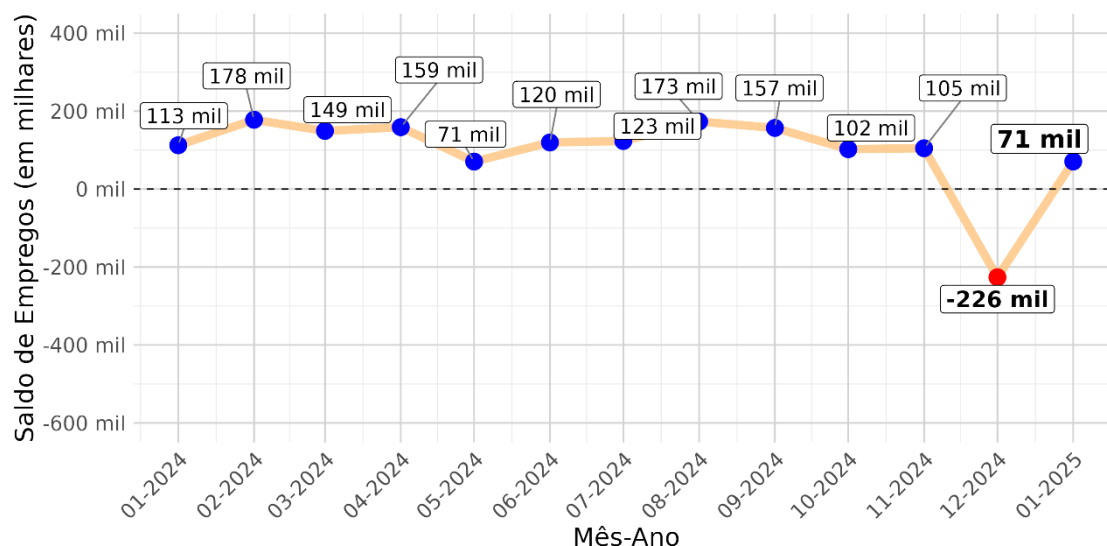
MERCADO DE TRABALHO

Análise do CAGED

- Dezembro de 2024, tal como o esperado para a época² teve saldo negativo. Em janeiro de 2025, o saldo foi de 137 mil³ vagas, incluindo 71 mil em MPE, número inferior ao registrado em janeiro de 2024.



Fontes: MTE (Ministério da Economia e do Trabalho) & relatório de análise do CAGED do Sebrae Nacional.



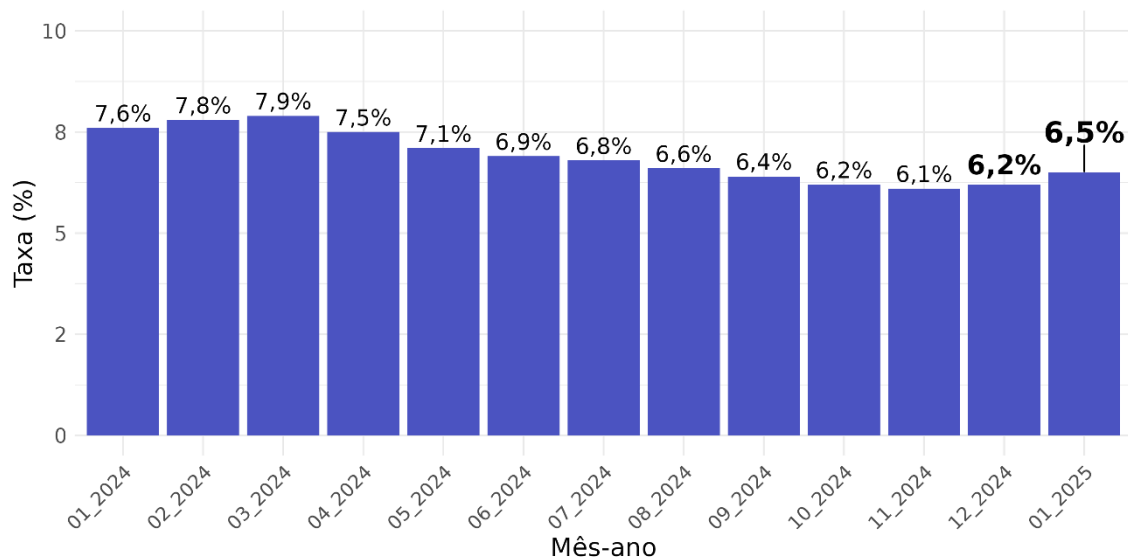
Fontes: MTE (Ministério da Economia e do Trabalho) & relatório de análise do CAGED do Sebrae Nacional.

²O pior desempenho em dezembro se deve à sazonalidade da economia, que experimenta um pico de contratações entre setembro e novembro para atender às demandas de final de ano, especialmente nos setores de Serviços, Comércio e Indústria. Após esse período de aumento de empregos, em dezembro, as empresas tendem a demitir, eliminando as vagas temporárias criadas anteriormente.

³ Os valores são arredondados para o milhar mais próximo, considerando saldos positivos e negativos. Por exemplo, -546.624 empregos é representado como -547 mil, enquanto 137.303 aparece como 137 mil, seguindo a regra de arredondamento padrão.

Taxa de desocupação

- A partir de abril de 2024, a **taxa de desocupação** seguiu uma trajetória contínua de queda. No entanto, **em janeiro de 2025** (trimestre encerrado em janeiro de 2025), houve um leve aumento, atingindo **6,5%**. **Apesar desse aumento a taxa ainda representa uma redução de 1,1 ponto percentual em relação a janeiro de 2024**, quando era de 7,6%.

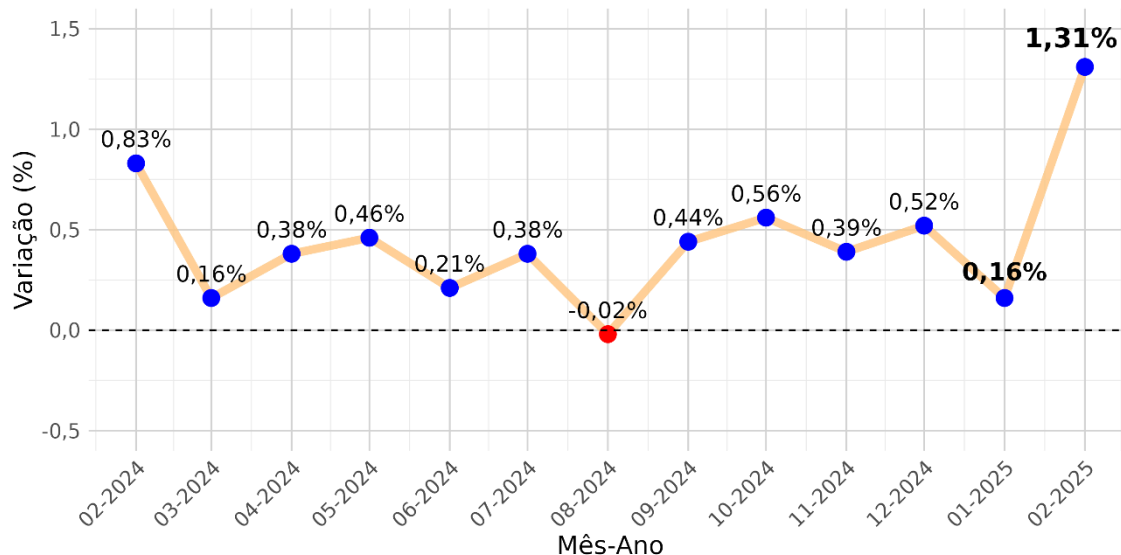


Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Os dados mensais, são referentes no trimestre encerrado em janeiro de 2025.

INFLAÇÃO

IPCA – Variação mensal

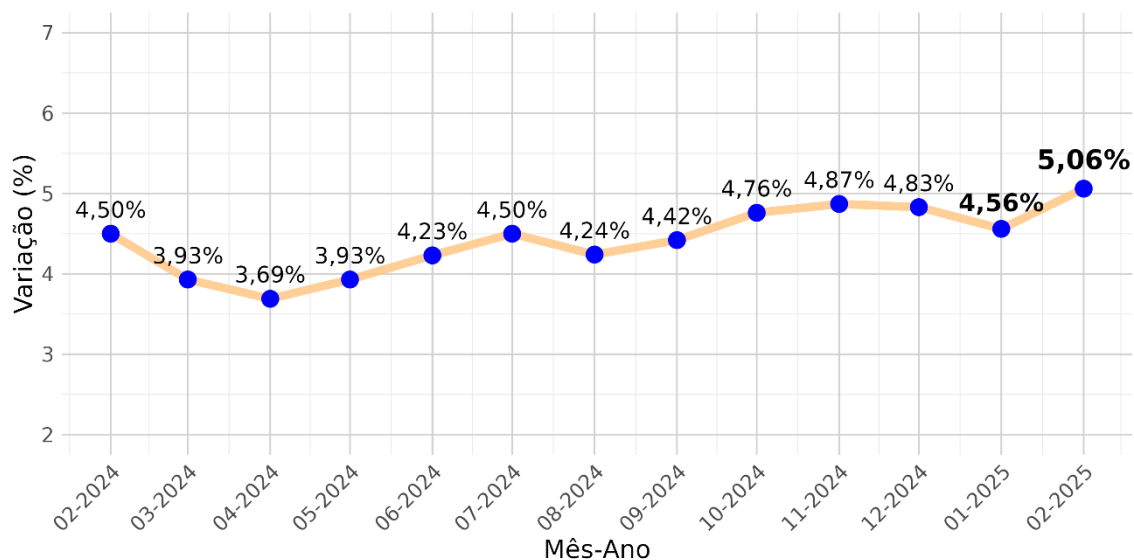
- Após variação negativa em agosto de 2024 (-0,02%), houve aumentos expressivos, alcançando alta de **1,31%** em fevereiro de 2025, depois de apenas **0,16%** em janeiro⁴, teve um aumento de **0,48** ponto percentual comparado ao valor de fevereiro de 2024 (**0,83%**).



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

IPCA – variação acumulada em 12 meses

- Tendência de alta desde agosto, apresentando leve queda em janeiro, e aumento em fevereiro de 2025, alcançando **5,06%**, referente aos 12 últimos meses.

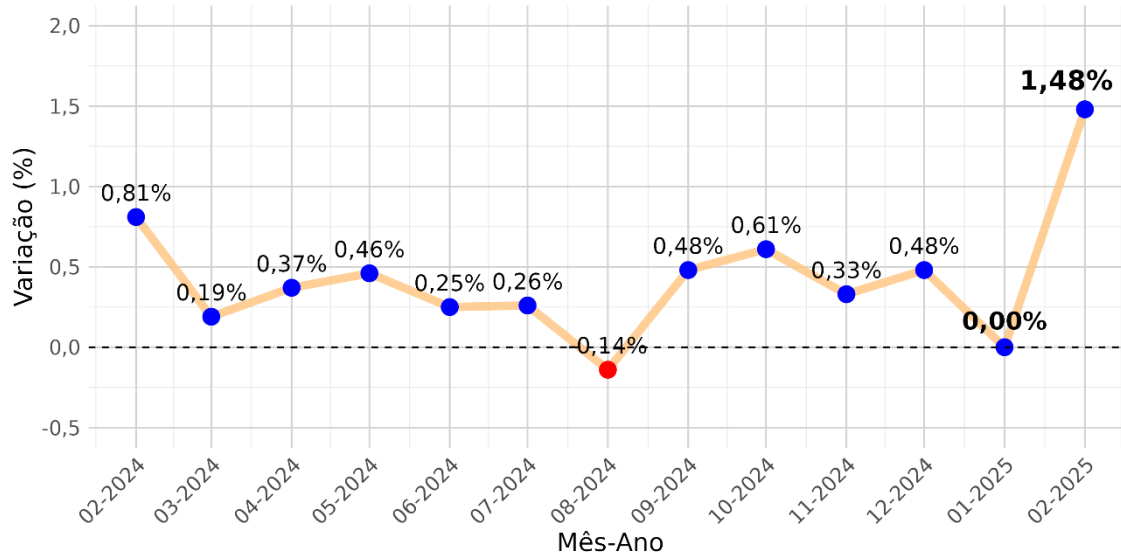


Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

⁴Segundo o IBGE a menor taxa para um mês de janeiro desde o início do plano Real em 1994.

INPC – variação mensal

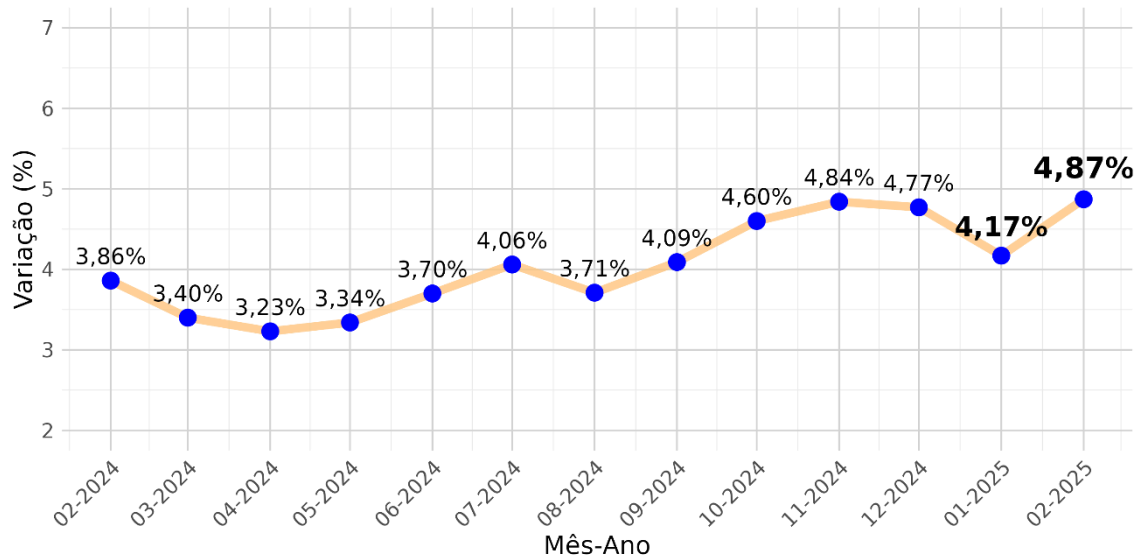
- Ao longo do ano de 2024, ocorreram flutuações, incluindo uma variação negativa em agosto (-0,14%). Após uma variação de 0% em janeiro de 2025, ocorreu uma elevação de 1,48% em fevereiro de 2025, 0,67 ponto percentual maior quando comparado a fevereiro de 2024.



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

INPC – variação acumulada em 12 meses

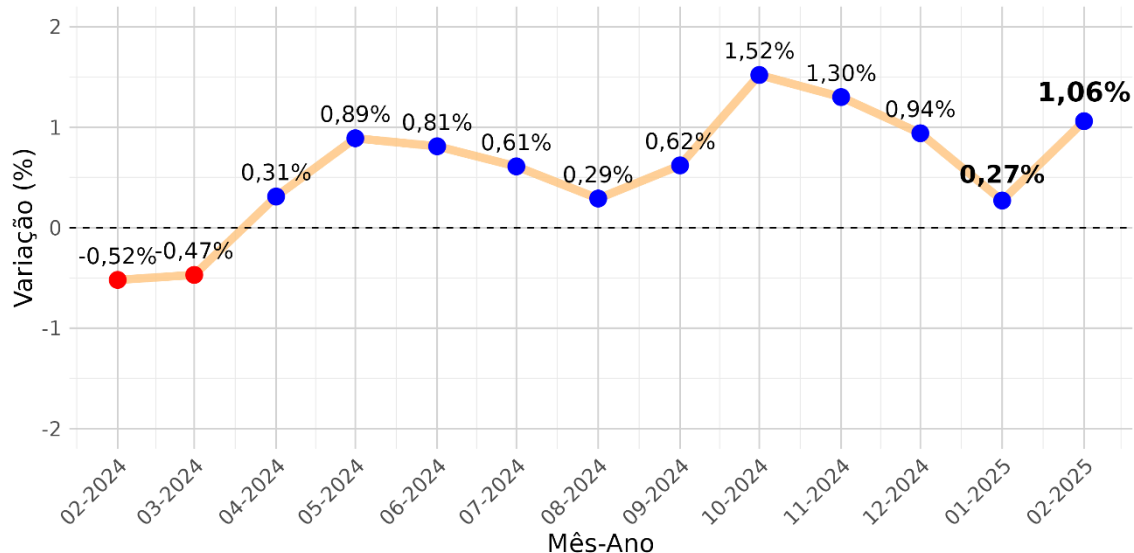
- Ao longo de 2024, a variação acumulada apresentou um leve crescimento, encerrando dezembro em 4,77%. Em janeiro de 2025, houve uma queda para 4,17%, seguida por maior variação em fevereiro de 2025, quando atingiu 4,87%.



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

IGP-M – variação mensal

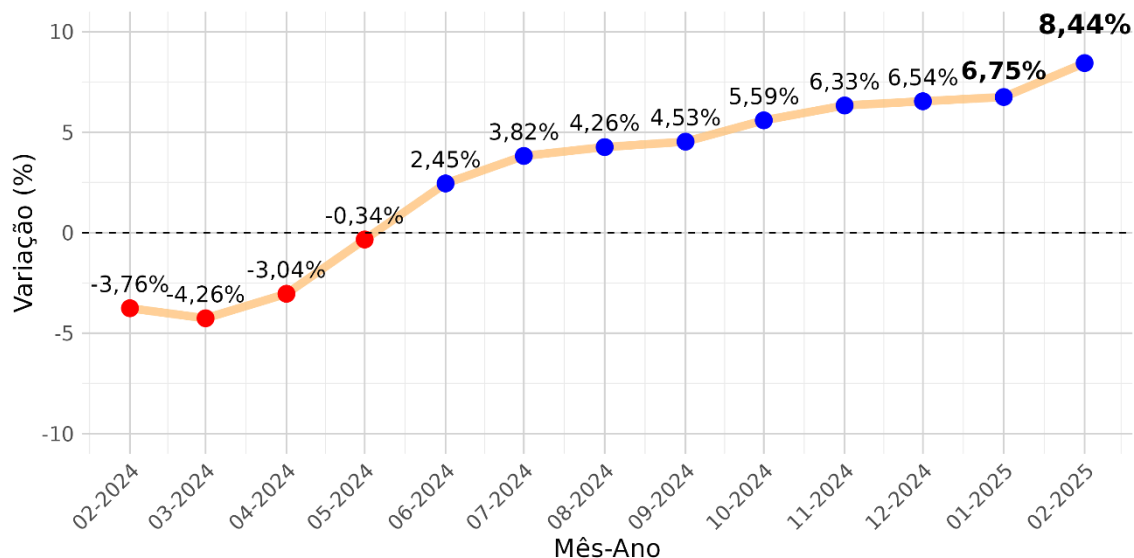
- O índice avançou **1,06%** em fevereiro, uma alta expressiva em relação a janeiro, quando estava em 0,27%. Em comparação, com fevereiro de 2024, o IGP-M registrou uma queda de 0,52% no mês.



Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

IGP-M – variação acumulada em 12 meses

- O IGP-M acumulado vinha apresentando deflação, atingindo -4,26% no acumulado até março de 2024 e -0,34% em maio de 2024, quando comparado aos mesmos meses de 2023. No entanto, **desde junho de 2024, o índice entrou em uma trajetória de alta, chegando a 8,44% nos últimos 12 meses (referência: fevereiro de 2025).**

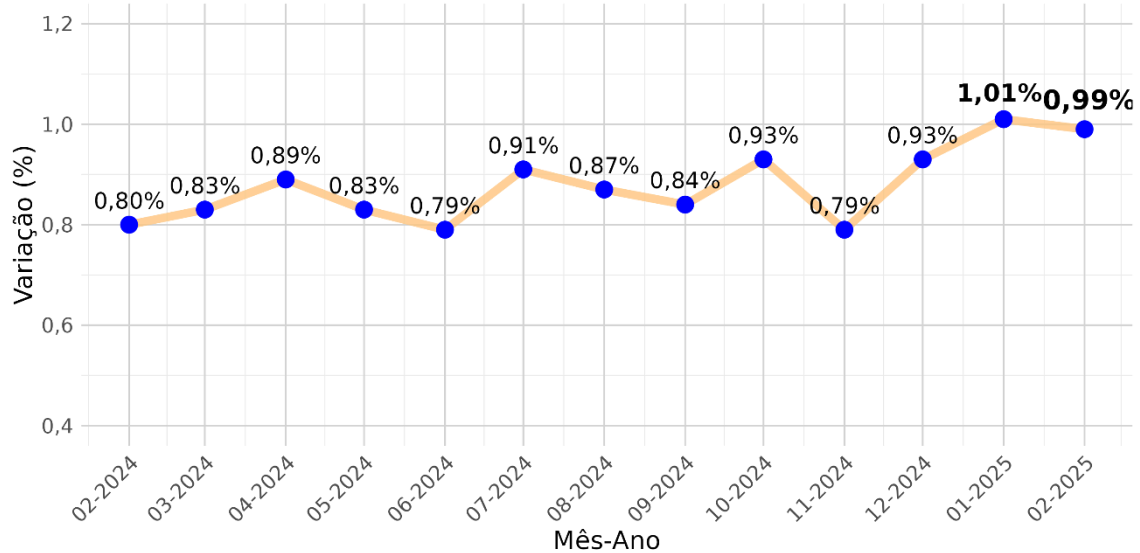


Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

TAXA DE JUROS

Taxa Selic – variação mensal

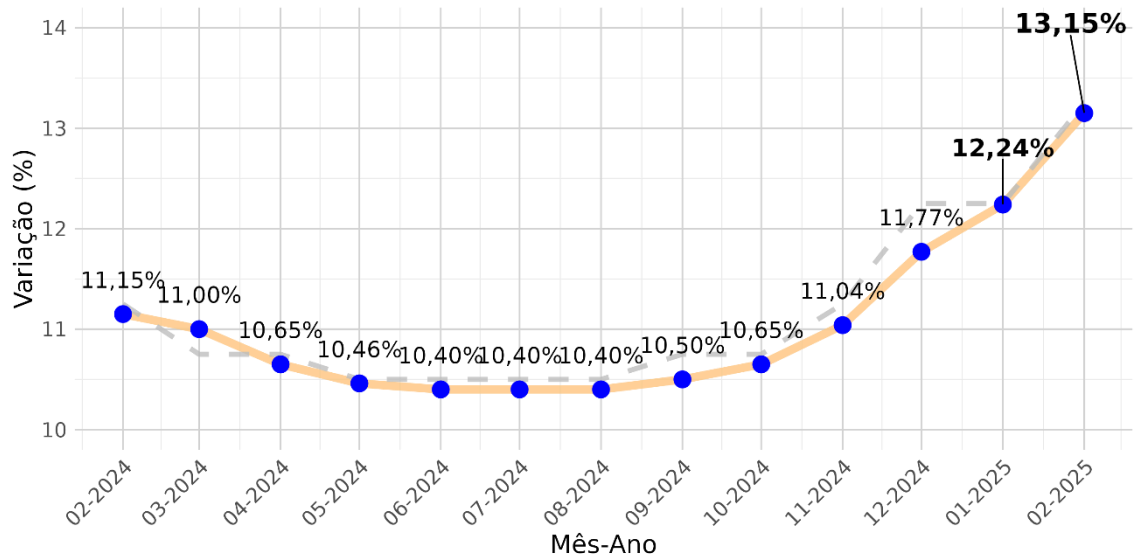
- Nos últimos meses de 2024, o valor teve oscilações, ficando com valores próximos em janeiro (1,01%) e fevereiro (0,99%) de 2025, valor 0,19 ponto percentual maior que fevereiro de 2024.



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB).

Taxa Selic – evolução anualizada e meta

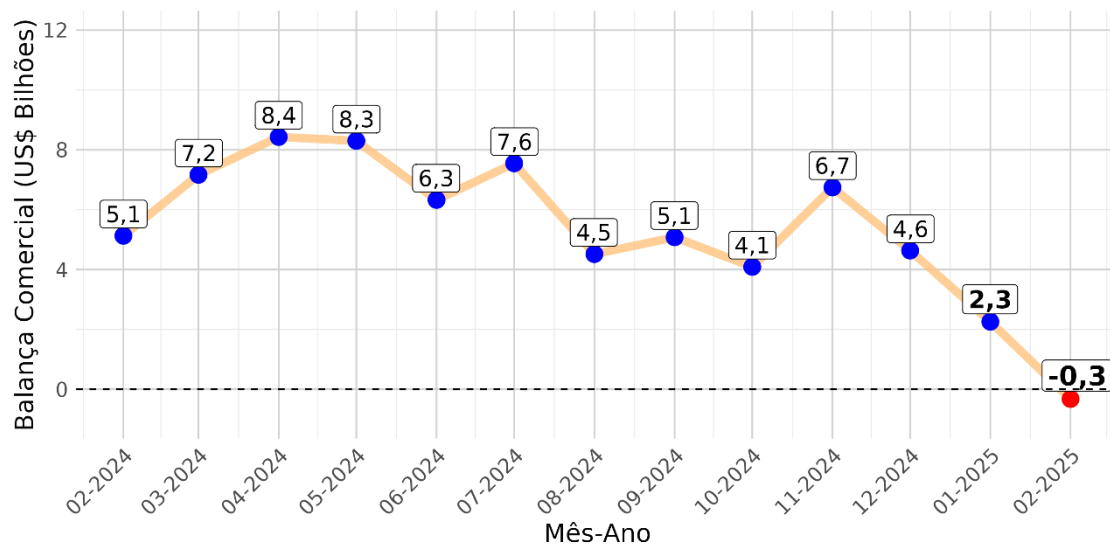
- A taxa Selic acumulada de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025 foi de 13,15%, ficando muito similar a meta que está em 13,25%, e seguindo a tendência de aumento dos últimos meses.



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Os pontos azuis e os valores numéricos indicam a taxa Selic anualizada, considerando 252 dias úteis por ano. A linha pontilhada cinza indica a meta.

BALANÇA COMERCIAL

- Em fevereiro de 2025, a balança comercial registrou déficit de US\$ 323 milhões⁵, uma redução considerável se comparado a janeiro de 2025 (superávit de US\$ 2,3 bilhões). Na comparação com fevereiro de 2024, a queda foi expressiva, passando de um superávit de US\$ 5,1 bilhões para um déficit de US\$ 323 milhões.



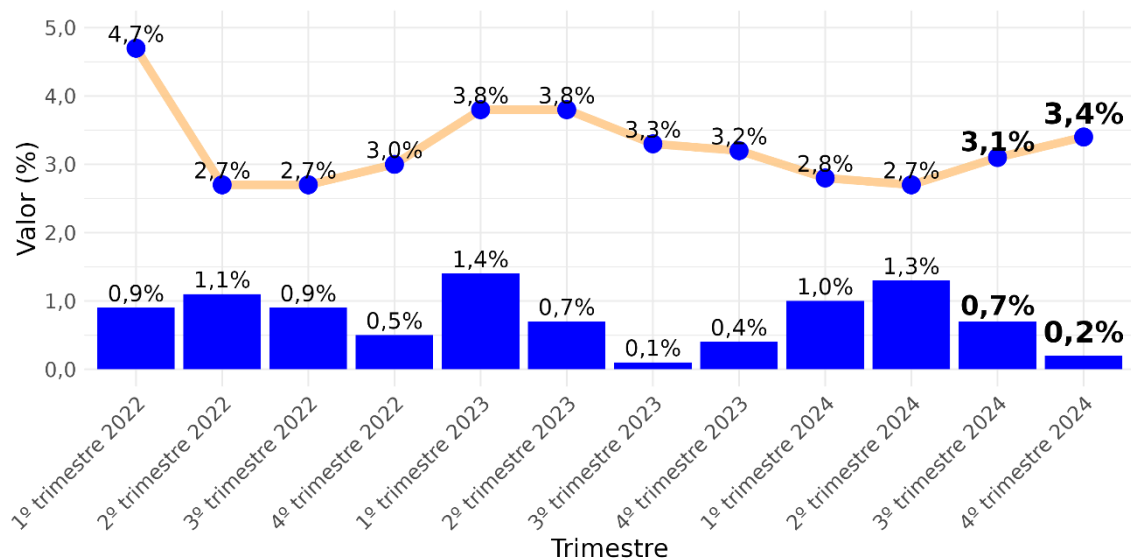
Fonte: Secretaria do Comércio Exterior | MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços).

⁵Essa é a 1ª vez que o indicador termina no vermelho desde janeiro de 2022, quando o resultado foi negativo próximo a US\$ 60 milhões. Os valores são arredondados para uma casa decimal em bilhões de dólares. Por exemplo, um superávit de US\$ 6,74 bilhões é representado como 6,7 bilhões, enquanto um déficit de US\$ 323,7 milhões (0,324 bilhão) aparece como -0,3 bilhão, seguindo a regra de arredondamento padrão.

PIB

PIB – variação acumulada e trimestral

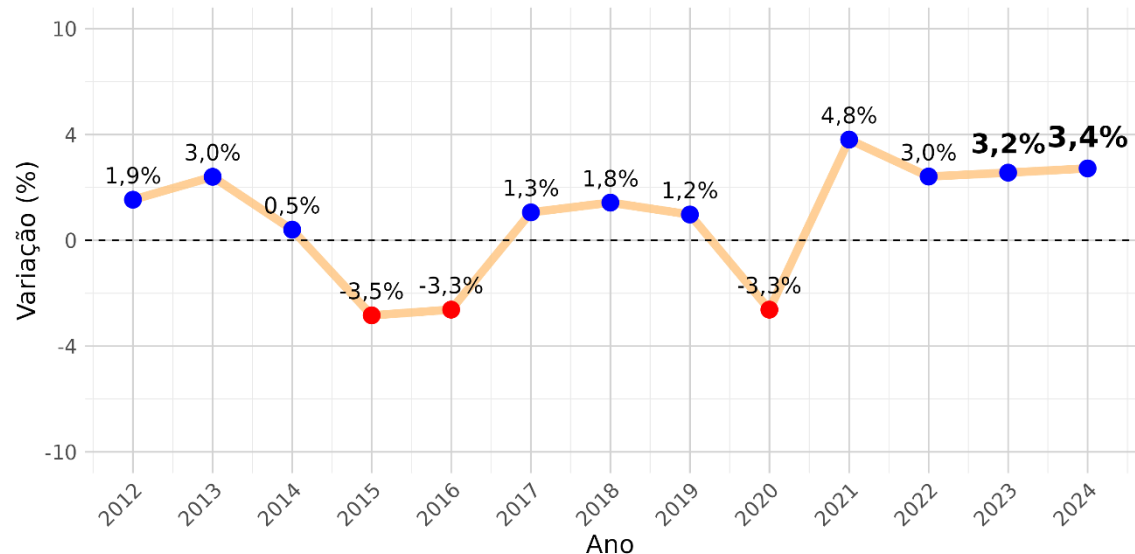
- Em 2024, o país apresentou um **crescimento de 3,4% no 4º trimestre de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior.**



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A linha indica a variação acumulada em quatro trimestres. As barras representam a variação percentual trimestral.

PIB – variação anual

- Entre 2011 e 2022, o Brasil teve altos e baixos econômicos, **atingindo um pico em 2021 (4,8%), mantendo-se com valores próximos nos últimos anos, alcançando 3,4% em 2024.**



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Valores acima de zero indicam alta do PIB (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam retração (pontos vermelhos).

GLOSSÁRIO

Abertura de Empresas (Pequenos Negócios)

Retrata a atividade empresarial, refletindo a **quantidade de novos empreendimentos de Pequenos Negócios que começaram suas atividades em cada mês**.

Índices de confiança

As sondagens de tendência são levantamentos estatísticos que têm por finalidade gerar informações relevantes para o **monitoramento da situação corrente e antecipação de eventos futuros da economia**. Os índices de confiança são os indicadores-síntese destas pesquisas. O **Índice de Confiança Empresarial (ICE)** agrega os dados das sondagens da Indústria de Transformação, Serviços, Comércio e Construção. O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, mede o otimismo ou pessimismo dos consumidores em relação à economia e às suas próprias condições financeiras. O **Índice de Confiança das MPE (IC – MPE)** é a **agregação dos índices de confiança dos três setores pesquisados (Comércio – ICOM, Serviços – ICS e Indústria de Transformação – ICI)** para as MPE.

Análise do CAGED

O CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) fornece dados vitais sobre o emprego formal no Brasil, refletindo as contratações e demissões ao longo do tempo, aqui consideramos o **saldo de empregos**.

Taxa de desocupação (desemprego)

Esta taxa, que é divulgada pelo IBGE com base na PNAD Contínua como taxa de desocupação (desemprego), é a **porcentagem de pessoas na força de trabalho que estão desempregadas, ou seja, pessoas que têm idade para trabalhar (14 anos ou mais) e que estão disponíveis e procurando trabalho**. Os dados aqui utilizados são disponibilizados mensalmente pelo IBGE considerando os trimestres móveis do mês de referência.

Inflação

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)** são **índices que medem a inflação**. A diferença entre IPCA e INPC está no seu público-alvo (IPCA: 1 a 40 salários-mínimos; INPC: 1 a 5 salários-mínimos), na composição da cesta de produtos/serviços e no peso de cada item na formação do orçamento familiar. O **IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado)** é **utilizado como referência para reajustes de contratos, como aluguéis e tarifas públicas**.

Taxa de juros

A **taxa Selic** meta é definida no Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central e **representa a taxa básica de juros da economia brasileira**, norteador as demais taxas no mercado. Para se atingir o valor da meta, o Banco Central realiza operações compromissadas diárias com títulos públicos a fim de que a taxa efetiva da Selic (isto é, a média das taxas negociadas nessas operações) atinja o valor estabelecido como meta.

Balança Comercial

A balança comercial é a **diferença entre o valor das exportações e importações de um país durante um determinado período**. Um saldo positivo (superávit) ocorre quando as exportações excedem as importações, enquanto um saldo negativo (déficit) acontece quando as importações superam as exportações. O acompanhamento do saldo da balança comercial permite avaliar a performance do comércio exterior e suas flutuações, essenciais para entender a saúde econômica do país.

PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) representa **um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período**.

The logo for SEBRAE, featuring the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, stacked vertically. The background is a solid orange color with abstract geometric shapes in dark blue and yellow in the corners and bottom right.

SEBRAE